

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 04 DE AGOSTO DE 2022.

Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, na Sala da Congregação, link de acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/da-guarulhos>, reuniram-se os senhores membros da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. **Estiveram presentes** os membros: Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira (Coordenadora da Câmara de Extensão), Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor Associado), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador da Câmara de Graduação), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professora Associada), Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia (Chefe do Departamento de Letras), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia), Sr. Junivon Januario Ferreira (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas (Coordenador da Câmara de Pós-graduação), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professora Adjunta), Profa. Dra. Samira Adel Osman (Vice-chefe do Departamento de História), Sra. Sarah Soares Moraes (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos (Chefe do Departamento de História da Arte). **Justificou ausência:** Prof. Dr. Iuri Cavlak (Chefe do Departamento de História) que foi substituído por: Profa. Dra. Samira Adel Osman (Vice-chefe do Departamento de História). **Justificaram ausência e não foram substituídas:** Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa do Campus Guarulhos), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos). **Não justificaram ausência:** Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnica Administrativa em Educação), Sra. Beatriz Zeballos (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Professor Associado), Sr. Carlos Alberto da Silva (Estudante de Graduação), Sra. Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnica Administrativa em Educação), Sr. Diogo Romão do Nascimento (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Fabiana Schleumer (Professora Adjunta), Sr. Louis Joseph Jules Claude Neto (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Marcia Aparecida Jacomini (Vice-chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Patricia Teixeira Santos (Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Estudante), Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento (Professor Associado), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnica Administrativa em Educação), Sra. Talita Souza Delfino (Estudante de Graduação). **Participaram da reunião como convidados:** Prof. Dr. Alan Silvio Ribeiro Carneiro, Sra. Andreia Costa Torres da Mota, Prof. Dr. Janderson Lemos de Souza, Sr. Leandro Fincato Prates, Sra. Natalia Alves Santos, Profa. Dra. Valeria Mendonca de Macedo. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 20 presentes. Prof. Bruno fez a abertura da reunião da

Congregação da EFLCH, Campus Guarulhos, às nove horas e quinze minutos, cumprimentando a todos e comunicou que tem uma pauta que não é muito extensa e não há pontos muito polêmicos, e passou ao **EXPEDIENTE**, que foi a aprovação das atas dos meses anteriores, destacando que com grande esforço e trabalho da Sra. Andréia, conseguiram trazer duas atas para esta reunião, são as atas das reuniões de junho e julho, primeiramente aprovaram a ata do mês de junho de 2022 (Anexo 1), questionou se alguém gostaria de fazer algum comentário, algum reparo a fazer, ressaltou que elaboram a ata com o máximo cuidado, com muita atenção para não errar nenhum nome, trazendo todos os detalhes. Prof. Bruno questionou se não havia nenhum comentário, podendo passar para a apreciação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e os contrários e que quisessem se abster, por favor, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou que, com uma abstenção da Profa. Yanet, a ata de junho estava aprovada. O Presidente aproveitou e parabenizou a Profa. Yanet pela participação na Congregação pela primeira vez, recém-empossada como chefe do Departamento de História da Arte. Prof. Bruno informou passar para a ata de julho de 2022 (Anexo 1), seguiu o mesmo procedimento anterior, quem fosse favorável se mantivesse como estavam e os contrários ou que quisessem se abster, por favor, se manifestem pelo chat. Prof. Bruno informou que com uma abstenção da Profa. Yanet a ata de julho estava aprovada. Prof. Bruno informou passar para a **ORDEM DO DIA**, Prof. Bruno propôs que fosse apreciado o **Ponto – 1**, sendo que esse ponto trata da renúncia de uma conselheira, sendo que isso altera o quórum, faz mais sentido começarmos por esse ponto que é um informe, onde só podemos aceitar, lamentar, ou felicitar, enfim, não há o que fazer, não temos poder para demover a conselheira da decisão e nem para impedir, renunciar é um direito que ela tem, então vamos apreciar esse primeiro ponto e depois atenderemos à solicitação de antecipar o Ponto da Profa. Valeria que fará o informe no Ponto – 9, pois ela precisará estar num compromisso às 10 horas e solicitou a antecipação e o papel da Direção Acadêmica é facilitar a vida de todos. Prof. Bruno informou a tratativa do **Ponto – 1 - Informe da renúncia de mandato como membro da congregação – Solicitação da Professora Adjunta Profa. Dra. Márcia Gomes Fernandes, em virtude da sua posse, a partir de Agosto de 2022, na Coordenação da Licenciatura em História e na Vice Coordenação do Bacharelado em História – Anexo II**. Prof. Bruno informou que este ponto seria um informe e não haveria votação para aprovação, porque altera o quórum e não há suplente para os professores adjuntos, temos apenas suplentes para representação de TAEs e estudantes, para representação de docentes sejam adjuntos, associados ou titulares, não foram preenchidas todas as vagas na eleição, portanto, não há suplentes. Prof. Bruno ressaltou que esse ponto era só para ciência, passando imediatamente ao **Ponto – 9 - Informe da Coordenação da licenciatura Intercultural Indígena, pela Profa. Dra. Valéria Mendonça Macedo – Departamento de Ciências Sociais da EFLCH e pela Profa. Dra. Cláudia Lemos Vóvio - Departamento de Educação da EFLCH, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo X**. Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Valeria que cumprimentou a todos e agradeceu pelo espaço na reunião, informou que será bastante breve em sua apresentação e informou que partilha com muita alegria para todos os presentes esse processo de criação de uma proposta de Licenciatura Intercultural Indígena na EFLCH, que estão trabalhando desde 2017 e agora estão chegando à conclusão desse

82 longo e tortuoso processo, portanto, gostariam de compartilhar com todos porque vai ser uma
83 iniciativa que vai demandar a participação e o envolvimento de professores, docentes e discentes,
84 de vários campi e de vários departamentos da Unifesp. Profa. Valeria iniciou sua apresentação
85 sobre Licenciatura Intercultural Indígena, conforme o Anexo X, relatando um breve Histórico,
86 Sistemática da Licenciatura Intercultural Indígena, esclarecendo como será a formação dos
87 docentes, duração, público-alvo, Conselho Político com representantes indígenas, da Unifesp, de
88 outras Universidades do SEDUC-SP e da FUNAI, destacando a localização desse projeto no Campus
89 da Baixada Santista – Unifesp – São Paulo. Profa. Valeria relatou como serão constituídas as
90 turmas com cerca de 40 alunas (os) através de um processo seletivo diferenciado. O Corpo
91 docente será interdepartamental, Inter campis e interinstitucional, caso convênios sejam
92 firmados. Com relação à carga horária docente que será reconhecida mais atribuições de aula em
93 acordos específicos por unidade universitária, destacou que 61 professores da Unifesp
94 manifestaram interesse de participarem nesse projeto. Quanto aos técnicos teremos no âmbito do
95 convênio um técnico quando houver uma ou duas turmas e dois técnicos quando tivermos duas ou
96 três turmas, terceirizados pagos pela SEDUC para trabalharem na Licenciatura, então não vai ter
97 nenhum tipo de impacto econômico e de recursos humanos no que diz respeito aos técnicos.
98 Quanto à dinâmica para todos entenderem, quais serão as demandas para o docente que vai atuar
99 na Licenciatura, seguindo o modelo como na grande maioria das licenciaturas de pedagogia da
100 alternância, ou seja, terão um semestre letivo será dividido em tempo universidade e tempo
101 comunidade, sendo que o tempo universidade é composto por dois Módulos Intensivos
102 presenciais em tempo integral, de duas semanas, ou seja, tem duas semanas, volta para a
103 comunidade e depois mais duas semanas. A ideia é que um tempo universidade seja no recesso
104 escolar e outro no período letivo para que os alunos tenham uma interação com a vida acadêmica,
105 sendo que cada semestre contará com quatro disciplinas e quem se interessar pode solicitar o
106 projeto, o PPC, através do e-mail vmacedo@unifesp.br que tem todo o detalhamento das
107 disciplinas e toda a proposta. Teremos quatro disciplinas por semestre e o Laboratório
108 Transdisciplinar que vai ser o módulo em que todos os professores vão participar juntos e a ideia é
109 pensar em pesquisas e intervenções no tempo comunidade que possam articular os
110 conhecimentos disciplinares que não fazem muito sentido para os povos indígenas, sendo um
111 exercício transdisciplinar de pensar justamente todos esses conteúdos que vão ser trabalhados
112 com mais ênfase disciplinar nas outras matérias, podendo trabalhar conjuntamente tentando
113 sempre na sala de aula, toda ênfase do curso é pensada para a prática docente e ações que
114 envolvam a comunidade. Terão estágios e como atividade complementar as Oficinas Temáticas e
115 Seminários Entre saberes, proposta de interlocução entre alunos e professores, pessoas de fora da
116 academia, que vão poder discutir as pesquisas que estão sendo formuladas ou desenvolvidas
117 pelos alunos. Algo muito importante é justamente que colocarão no centro da cena a participação
118 de professores indígenas, então, isso acabou de mudar por conta das negociações com a SEDUC,
119 antes havia dois conhecedores indígenas por semestre, mas agora será um conhecedor indígena
120 por semestre, que é um especialista em conhecimentos tradicionais que vai atuar por turma, por
121 semestre, sendo que o mesmo vai atuar de forma transversal, problematizando,
122 complementando, contribuindo com as aulas para garantir essa formação intercultural, e, algo

fundamental vai ser que em cada turma haverá dois orientadores pedagógicos, que na pasta verde será o professor responsável pelo Laboratório Transdisciplinar, sendo que esses orientadores vão acompanhar essa mesma turma em todos os semestres, teremos o Laboratório Transdisciplinar em todos os semestres e esse professor vai ser a referência da turma que vai ser muito importante para o acolhimento e o acompanhamento de cada aluno na sua singularidade, sendo que a ideia é ter um orientador pedagógico que vai ser um professor da Unifesp e o orientador pedagógico indígena, uma dupla de orientadores que vai garantir tanto o acompanhamento de cada aluno como as dinâmicas coletivas, porque esses alunos vêm um de cada aldeia, de cada região, povos diferentes, isso vai ser muito bom e terão também nas aulas de línguas nativas um professor universitário atuando junto com professores indígenas que tenham proficiência nas cinco línguas faladas nas aldeias do Estado de São Paulo, então, tem um protagonismo de profissionais indígenas nesse projeto, tudo financiado pela SEDUC. No tempo comunidade teremos uma ênfase muito grande nas intervenções, sempre voltadas para pensar a prática docente, mais no caso da escola indígena, mas como diz a Profa. Célia, uma professora indígena, a escola é até onde a vista alcança, não se restringe às quatro paredes da sala de aula e da construção da própria escola, a escola é a comunidade também, esse viés comunitário da escola e dos professores indígenas como lideranças comunitárias que vão participar nessa interlocução importante com o mundo não indígena de uma maneira reflexiva, crítica, etc. todas as dimensões estão muito presentes no projeto pedagógico de curso. Então, como tem a comunidade, tem esse envolvimento dos professores e dos conhecedores tradicionais, dos pais e de todo mundo, sendo que nesse tempo comunidade haverá diárias para que os monitores, que serão cinco monitores, sendo um para cada concentração de aldeias, onde tem uma ou duas turmas e dez monitores para cada região nos anos que compreendam cinco turmas, sendo que esses monitores vão atuar no tempo comunidade como apoio aos alunos e professores que vão estar lecionando naquele semestre, tendo diárias para visitar aquelas aldeias caso eles tenham disponibilidade. Estão previstas leituras no tempo comunidade e uma plataforma digital para troca de materiais, experiências, angústias entre alunos, professores e monitores de forma remota, inclusive o WhatsApp é uma ferramenta que tem sido usada muito intensamente pelos povos indígenas, então irão usar essa forma de comunicação entre as comunidades. Profa. Valeria esclareceu as condições em relação ao convênio com a SEDUC, que será tripartite (Unifesp, Fap e Seduc), tempo de duração de 10 anos, estadia dos alunos e servidores do SEDUC, diárias dos monitores e professores em visitas às aldeias, diárias para os professores indígenas e não indígenas, durante o tempo universidade, remuneração para professores indígenas e técnicos, diárias para os representantes do Conselho Político do curso, transporte para atividades em outros campi e localidades, materiais didáticos e recursos instrucionais (biblioteca, computadores, itens de audiovisuais, etc.). Profa. Valeria encerrou sua apresentação, agradeceu a todos pela atenção e se disponibilizou a qualquer pergunta sobre projeto. Prof. Bruno tomou a palavra e agradeceu a Profa. Valeria todo o esforço e iniciativa tão bonita que vai ao encontro da tradição da Unifesp, como o projeto de medicina no Xingu, projeto pioneiro, nesses tempos os indígenas valorizam muito o trabalho do professor, aquele que detém o saber, então, valoriza muito o trabalho universitário, sendo que essa construção coletiva e a participação de várias pessoas é muito expressiva. Estão de parabéns,

temos muitos comentários no chat no sentido de externarem os parabéns também. Prof. Bruno solicitou a Profa. Valeria que envie as informações detalhadas do projeto para que a Direção Acadêmica possa compartilhar com os membros da Congregação e cada um poderá difundir em seus departamentos, possibilitando a conquista de maior apoio de todos. Prof. Bruno informou iniciar a tratativa do **Ponto – 2 - Aprovação do pedido para afastamento internacional da Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira, no período de 03 de janeiro a 03 de abril de 2023, a ser realizado na Universidade de Bristol, Inglaterra, por solicitação do Prof. Dr. Jens Michael Baumgarten – Chefe Pró-tempore do Departamento de História da Arte da EFLCH - Anexo III.** Prof. Bruno informou que esse assunto é bastante simples e valorizamos sempre a participação de docentes e pesquisadores em pesquisas no exterior. Prof. Bruno colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contrário ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 2 - Aprovação do pedido para afastamento internacional da Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira, no período de 03 de janeiro a 03 de abril de 2023, a ser realizado na Universidade de Bristol, Inglaterra.** Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 3 - Homologação da aprovação *ad referendum* para o pedido de Afastamento de longa duração do Prof. Dr. Jamil Ibrahim Iskandar, no período de 02 de setembro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023, para pesquisa na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, no Paraná. Por solicitação da Profa. Dra. Jacira de Freitas – Chefe do Departamento de Filosofia da EFLCH. - Anexo IV.** Prof. Bruno informou que faria o mesmo procedimento e colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contrário ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 3 - Homologação da aprovação *ad referendum* para o pedido de Afastamento de longa duração do Prof. Dr. Jamil Ibrahim Iskandar, no período de 02 de setembro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023, para pesquisa na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, no Paraná.** Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 4 - Aprovação do pedido para afastamento internacional da docente Profa. Dra. Manoela Rossinetti Rufinoni, no período de 02 de janeiro de 2023 a 28 de fevereiro de 2023, a ser realizado na cidade de Roma, Itália, por solicitação do Prof. Dr. Jens Michael Baumgarten – Chefe Pró-tempore do Departamento de História da Arte da EFLCH - Anexo V.** Prof. Bruno informou que faria o mesmo procedimento e colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contrário ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 4 - Aprovação do pedido para afastamento internacional da docente Profa. Dra. Manoela Rossinetti Rufinoni, no período de 02 de janeiro de 2023 a 28 de fevereiro de 2023, a ser realizado na cidade de Roma, Itália.** Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 5 - Aprovação para substituição da representação do Departamento de História no quadro de membros da Câmara de Extensão e Cultura – CaEC da EFLCH, tendo em vista a entrada do Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto, substituindo a Profa. Dra. Edilene Teresinha, por solicitação da Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira, Coordenadora da Câmara de Extensão e Cultura – CaEC da EFLCH. Anexo VI.** Prof. Bruno informou que faremos o mesmo procedimento e colocou em votação solicitando que quem fosse favorável permanecesse como estava e quem fosse contrário ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 5 - Aprovação para substituição da**

representação do Departamento de História no quadro de membros da Câmara de Extensão e Cultura – CaEC da EFLCH, tendo em vista a entrada do Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto, substituindo a Profa. Dra. Edilene Teresinha. Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 6 - Homologação da aprovação ad referendum para o Acordo Geral de Cooperação Acadêmica entre a UNIFESP e a Universidade Benhoblô, que tem como objetivo estabelecer intercâmbio didático e científico-tecnológico e também a aprovação para a coordenação pela Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira, por solicitação da Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira, do Departamento de História da Arte da EFLCH. - Anexo VII.** Prof. Bruno solicitou que a Profa. Carolin falasse a respeito do acordo, passando a palavra para a mesma que cumprimentou a todos e todas, afirmando estar alegre em compartilhar o pedido que já foi aprovado ad referendum, agradeceu muito porque é um projeto no qual trabalha há dois anos e meio, da Universidade da Guiné-Bissau, foi convidada pela primeira vez para dar um curso em 2019, depois conheceu um grupo de pessoas que querem reabrir uma universidade que funcionou de 2011 a 2017, como Instituto Politécnico primeiro, a Guiné-Bissau tem uma história e uma cultura muito precária, são, sobretudo instituições estrangeiras, existe uma universidade pública e, por exemplo, a Faculdade de Direito que tem mais tradição, foi criada pela Universidade Clássica de Lisboa, tem uma Universidade Católica e outra Universidade Guineense que foi criada por um estudioso do Togo, mas que hoje está em mãos quenenses. A Universidade Benhoblô vai implementar os três primeiros programas de pós-graduação, ou seja, na Guiné-Bissau até hoje com 2,4 milhões de pessoas, quando entra nas notícias o motivo é golpe, apesar de o país ter iniciado uma guerra de independência, tentado de uma forma impressionante contra o poderio colonial, ficou com muitos problemas e muitos conflitos. Os três programas de pós-graduação são justamente os que aplicamos para pensar sobre a história da Guiné-Bissau, sobre o Continente Africano. O objetivo é fazer uma reflexão sobre a região, o país, o continente contra a proposta universalista ocidental, sendo que o segundo programa é sobre Mediação e Resolução de Conflitos, sendo que a Guiné-Bissau está cheia de ONGs e teve até o ano passado não só a presença das Nações Unidas, porque essa intenção internacional de apaziguar o país, de introduzir estruturas burocráticas, porque as 29 nações independentes, falando português, mas apenas 20% falam o português, o crioulo é a língua de contato, uma língua muito bonita, muito criativa, que mostra muito mais o pensamento africano do que o pensamento português, embora quando ouvimos conseguimos compreender, porém, justamente a presença das línguas africanas, a gramática é muito forte, então, esse segundo programa Mediação e Resolução de Conflitos é muito importante por que tem uma presença ocidental muito forte, que procura implementar metodologias que na verdade todas elas se baseiam em conhecimento indígena e dos povos agrupados, esses povos têm seus próprios meios de encontrar justiça, sendo que através do processo de colonização esses grupos passaram por escravização, guerra colonial por parte de Portugal, então foram criadas situações de grande violência, conflitos étnicos, religiosos, presença do islamismo muito forte, cristianismo também, igrejas evangélicas brasileiras, chegamos ao terceiro programa que é Direito e Processo Legislativo. A Profa. Carolin esclareceu todo o processo de contatos e preparação para essa atividade e a execução de todas as atividades futuras, com participação de professores da Unifesp. O grupo de trabalho esta fazendo esforços para reabrir a universidade e será realizado um evento

62
63
64
65
66
67
68
246 para pensar juntos como conquistar o direito de abrir os primeiros cursos de pós-graduação,
247 sendo um projeto muito bonito e um grande desafio com grande participação da Unifesp. Profa.
248 Carolin agradeceu e informou estar muito emocionada e empolgada em estar participando desse
249 projeto. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu a Profa. Carolin e afirmou que é um projeto
250 muito instigante e a sensação é que nem os estudantes quando chegam para fazer a pós-
251 graduação ou mestrado tudo está por fazer, tudo é possível, a sensação não é só criar a pós-
252 graduação, é criar um sistema todo, então, parabenizou pela iniciativa e que é muito importante
253 que a Unifesp esteja envolvida nessa atividade. Prof. Bruno informou que o Ponto – 6 é uma
254 homologação e já foi aprovado ad referendum e não havendo solicitação de esclarecimentos
255 colocou em votação a homologação, solicitando que quem fosse favorável permanecesse como
256 estava e quem fosse contrario ou pela abstenção se manifestasse pelo chat. Prof. Bruno anunciou
257 a **homologação do Ponto – 6 - Aprovação ad referendum** para o Acordo Geral de Cooperação
258 Acadêmica entre a UNIFESP e a Universidade Benhoblô, que tem como objetivo estabelecer
259 intercâmbio didático e científico-tecnológico e também a aprovação para a coordenação pela
260 Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira. Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 7 - Homologação**
261 **da aprovação ad referendum para a APCN Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras**
262 **da EFLCH, aprovada na Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH, por solicitação do Prof.**
263 **Dr. Janderson Lemos de Souza, Coordenador do PPGL-UNIFESP. - Anexo VIII.** Prof. Bruno passou
264 a palavra ao Prof. Janderson que cumprimentou a todos e afirmou que essa apresentação de curso
265 novo de doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Letras, já vem de algum tempo porque
266 no final do ano passado a ProPGPq trabalhava com um calendário que tinha quatorze de fevereiro
267 como prazo para entrega de todas as APCNs, por isso a Câmara recebeu em dezembro e fez um
268 esforço de mobilizar os pares coordenadores de outros programas na virada do ano que é um
269 momento difícil e conseguiram a aprovação na Câmara em fevereiro, mas o PPG Letras está na
270 condição de aguardar o resultado da avaliação quadrienal que foi objeto de judicialização, que
271 atrasou muito e isso para programas que tem nota 3 e precisam da subida para 4, pelo menos,
272 para propor um curso de doutorado foi muito ruim, não podiam ficar parados aguardando esse
273 resultado que está anunciado para a primeira quinzena de setembro, para então começarem a
274 pensar num curso novo, então, continuaram escrevendo, continuaram criando esse documento,
275 há uma comissão que está indicada nominalmente nele e quando foi agora em março ou abril
276 ficou claro que esses programas que aguardam avaliação quadrienal, seguiriam um outro
277 calendário que não foi aquele de 14/02 e está sendo mais ao fim do ano, em setembro, como foi
278 dito depois da divulgação do resultado da avaliação quadrienal, sendo que para esses programas
279 com nota 3 o calendário foi em Julho tramitar via SEI, porque aquela aprovação a que referiu foi
280 feita fora do SEI, com troca desses arquivos por e-mail, que não poderia ser assim, tinha que ser
281 via SEI, assim sendo entraram fortemente agora em julho a Câmara e a Direção Acadêmica, aos
282 quais agradeceu muito, porque para a Câmara foi necessário emitir uma aprovação e o que a
283 ProPGPq chamou de parecer circunstanciar dois documentos no SEI e a Direção Acadêmica coube
284 uma manifestação posterior à avaliação pela Câmara e fez um agradecimento especial ao Prof.
285 Bruno que entrou em contato para apontar erros materiais no texto, inconsistências, absorveram
286 tudo e havia realmente uma falha na contagem dos professores, agradeceu muito sua atenção,

72
73
74
75
76
77
78
79
80

287 por isso então que houve a aprovação ad referendum porque o prazo era 31/07 para tramitar no
288 SEI e ir para o Comitê Interno da ProPGPq por meio de um formulário próprio, que exigia a
289 anexação desses documentos que estava se referindo, aprovação pela Câmara, parecer da
290 Câmara, manifestação da Direção Acadêmica e uma série de outros documentos extraídos da
291 Plataforma Sucupira, como documento de área, último relatório da avaliação quadrienal, para se
292 submeter à avaliação quadrienal, então, estão num esforço concentrado de cumprir esse novo
293 calendário para os programas com nota 3, por isso que houveram essas aprovações que tinham
294 que ser feitas em julho. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Janderson pela
295 explicação e questionou se o Prof. Marcos César gostaria de falar alguma coisa. Prof. Marcos César
296 tomou a palavra e afirmou não haver necessidade de acréscimos e que está regularmente
297 tramitado na Câmara como o Prof. Janderson descreveu. Prof. Bruno tomou a palavra e agradeceu
298 ao Prof. Marcos César e informou que como já foi explicada a aprovação já foi feita ad
299 referendum, cabendo a homologação, sendo que do ponto de vista da Direção Acadêmica é
300 sempre de incentivar a criação de cursos novos, o crescimento da pós-graduação, dos programas,
301 dos cursos programas, a elevação de nota dos programas e o curso doutorado é fundamental para
302 a sobrevivência dos cursos de pós-graduação porque o mestrado tem a duração para os
303 estudantes de 2 anos, então são pessoas que passam pelo programa e depois vão para outras
304 instituições e quando temos um programa só com mestrado acabamos trabalhando para os
305 outros, formamos pesquisadores que vão desenvolver suas pesquisas em outros programas, em
306 outras instituições, enfim, é uma questão estratégica para a sobrevivência dos programas, o
307 doutorado é uma necessidade, sabemos por experiência própria a dificuldade, do trabalho que é
308 criar e aprovar uma APCN de doutorado porque fizemos esse trabalho quando era Coordenador
309 do Programa das Relações de Ciências Sociais, sendo um trabalho coletivo muito grande, portanto
310 todo o colegiado do programa de pós-graduação de Letras está de parabéns, todos os
311 apontamentos feitos foram no sentido de fortalecer a proposta. A Congregação não vai aprovar o
312 mérito intelectual da proposta, são os colegas de Letras que tem mais conhecimento para poder
313 dizer se a proposta é boa ou não, cabe-nos apreciar a proposta no que diz respeito ao impacto que
314 vai ter na EFLCH, no Campus, se a descrição das instalações, dos equipamentos, porque é preciso
315 comprovar uma série de instalações, biblioteca, salas de defesa, laboratório, salas de aula, sala de
316 docente, ou seja, mostrar que a instituição assegura as condições para que o programa, os cursos
317 do programa possam ser desenvolvidos a contento, por isso que essas APCNs veem para a
318 Congregação e precisam da aprovação da Congregação para seguir adiante. Prof. Bruno afirmou
319 que não havendo solicitações de esclarecimentos, colocou em votação através da enquete, a
320 homologação solicitando que quem fosse favorável diga SIM, quem fosse contrário diga NAO ou
321 pela abstenção se manifestasse pela ABSTENCAO. Prof. Bruno anunciou a homologação com 15
322 (quinze) votos **SIM**, nenhum voto **NÃO** e 3 (três) **ABSTENCOES** para o **Ponto – 7 - Aprovação ad**
323 **referendum** para a APCN Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras da EFLCH,
324 aprovada na Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. Prof. Bruno tomou a palavra e
325 parabenizou os colegas de Letras e anunciou a tratativa do **Ponto – 8 – Ciência aos processos**
326 **discentes analisados em reunião da Câmara de Graduação, por solicitação do Prof. Dr. Fernando**
327 **Rodrigues de Oliveira, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo IX.** Prof. Bruno

passou a palavra ao Prof. Fernando que cumprimentou a todos afirmou que é só uma ciência a Congregação, é o fluxo da PROGRAD e da EFLCH, do processo que em sessão a Câmara analisou na última reunião 11 (onze) processos discentes, sendo 9 (nove) deles de estudantes que já se encontram em condição de jubramento e o Regimento Interno da PROGRAD define que o estudante quando chega ao período máximo de integralização do curso, as Secretarias Acadêmicas lancem no sistema o jubramento, porém, durante a pandemia, conforme informações da Secretaria Acadêmica Geral nenhum lançamento de jubramento foi feito e agora com o término das Portarias, a vigência das portarias que tratam o período da pandemia com funcionalidade, há outra instrução normativa para regularização da situação desses estudantes. No caso de estudantes que o jubramento já ocorreu entre 2020 e 2021, esses casos as Comissões de Cursos e a Câmara apreciam, se manifestam, porém, a decisão final é da Pró-Reitoria de Graduação, é da Pró-reitora na verdade, ou do Conselho de Graduação, então, desses 9 (nove) processos de jubramento, 5 (cinco) deles são processos nessa situação, a Câmara e a Comissões de Cursos avaliou como favoráveis a reversão, porque todos eles são estudantes que dependem só do TCC ou de atividades complementares, então deveriam concluir o curso no semestre letivo e nos outros casos que o jubramento se dará agora com o término desse semestre vigente, não precisará passar pela Pró-Reitoria de Graduação, a Câmara tem autonomia para deliberar, então o entendimento do colegiado da Câmara é que não percamos nem estudantes e nem vagas, porque há um investimento público na formação desses estudantes, todos os casos foram analisados detalhadamente pela Coordenação de Cursos e apoio do Núcleo Pedagógico, com pareceres técnicos, sendo que todos esses processos foram aprovados. Além desses casos de jubramento, tivemos 2 (dois) casos de estudantes que não fizeram a matrícula, portanto automaticamente são considerados desistentes, mas abriram um processo de reversão de perda de vaga justificando o porquê não fizeram a matrícula no período que deveriam ter feito, todos os casos foram aprovados pela Câmara, já foi dada ciência aos estudantes e esperam que consigam num menor tempo possível concluir a graduação e se formar profissionalmente em suas áreas. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Fernando e afirmou que esse ponto é apenas ciência, não cabendo votar, mas ficou satisfeito que todos os processos foram deferidos e imagina a angústia dos estudantes nessa situação. Prof. Bruno informou que vencido o Ponto – 8 passaria para o ponto 10, já que o ponto 9 foi tratado no início da reunião pela Profa. Valeria. **Ponto – 10 - Fluxo de recomposição da Coordenação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH, por solicitação do Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas, Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. - Anexo XI.** Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Marcos que cumprimentou a todos e afirmou que é muito importante, sendo essa importância diz respeito também à pretensão de exaltar o protagonismo da Congregação no processo que virá, trata-se do seguinte que no próximo dia 22 a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa vai divulgar o Edital que orienta o fluxo de recomposição da nova coordenação da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa, entra a partir do dia 22 os últimos 60 (sessenta) dias da gestão que estão cumprindo e ocorre que conversaram no âmbito da Câmara inúmeras vezes, com a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa inúmeras vezes, com muitos colegas e já um bom tempo institucionalmente, no âmbito da EFLCH, no âmbito da Unifesp, chegaram a um consenso de que a recomposição dessas

369 coordenações estratégicas, todas são importantes, todas são importantíssimas, são
370 imprescindíveis, sendo que algumas estão diretamente associadas ao futuro do prestígio da
371 EFLCH, para que todos tenham uma ideia, quando os rankings que são sempre problemáticos e
372 sempre questionáveis, mas quando são divulgadas as instituições se apropriam dele como a nossa,
373 cada ranking que menciona a Unifesp é amplamente divulgado, então, por exemplo, a USP que
374 tradicionalmente figura como a primeira instituição em inúmeros rankings divulgados, 60%
375 (sessenta por cento) dos seus dados advém da Pós-graduação, ou seja, de cada 10 (dez)
376 informações positivas, 6 (seis) estão relacionadas à Pós-graduação e o que estamos querendo
377 compartilhar com a Congregação é que esta próxima recomposição deverá seguir o fluxo que foi
378 pactuado já há alguns meses, e, diz respeito a evitar que cheguemos a um determinado momento
379 que não tenhamos candidatos presentes, tenhamos que recorrer a uma estratégia para a
380 recomposição baseada no pedido para que alguém em situação de emergência se incumba de algo
381 tão importante e que busquemos na recomposição apressada aquilo que pode ser feito para a
382 recomposição pactuar, tomamos algumas medidas nesse item para facilitar esse transito entre
383 colegas, o mandato de coordenador da Câmara de Pós-graduação que passou a ser de 2 (dois)
384 anos, justamente para que mais pessoas possam colaborar. O que está em andamento é um
385 processo de construção progressiva de consenso, a partir de agora isso se oficializa e estão
386 dialogando com outros setores, este é momento de dialogar com a Congregação, questionando se
387 sugere algum colega, se tal colega não tem um perfil que possamos conversar. A Pró-Reitoria de
388 Pós-graduação na figura do Prof. Fernando Atique encaminhou algumas sugestões, conversaram
389 com esse, conversaram com aquele, já receberam outras sugestões, agora é o momento de pedir
390 este auxílio a Congregação. É claro que a coordenação da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa
391 exige um perfil específico e esse perfil não é tão inalcançável como acham, muito pelo contrário, a
392 grande maioria dos nossos colegas tem condições plenamente favoráveis de assumir esse
393 compromisso. O prestígio da EFLCH advém de toda a EFLCH, ela não tem uma parte mais
394 importante e o que cabe a Pós-graduação é zelar pelo seu fazer ciência, pela sua projeção
395 acadêmica e também, pela consolidação de seus vínculos nacionais e internacionais, temos que
396 engendrar processos e pactuações para que estejamos em uma década com muitos programas
397 nota 5 (cinco) que é o que abre as portas para o passo seguinte que é a nota 6 (seis) com verbas
398 mais sólidas e mais consolidadas para financiamento, todos sabem que a Pós-graduação é
399 infinitamente subfinanciada, é algo que cresce ad infinitum o subfinanciamento, agora por incrível
400 que pareça, esta escassez tem um ponto de estancamento a partir das notas 5 (cinco), por incrível
401 que pareça, um processo seletivo é um processo elitista, mas é modo brasileiro de fazer ciência e
402 isso vende muito, então, tem que ter pactuações, estabilizar diálogos e horizontalizar projetos
403 para que juntos com a EFLCH cheguem em uma década na efetiva consolidação de fortalecimento
404 dos programas de pós-graduação, algo que já está em andamento, mas a presença neste
405 momento, a dele, na sequencia de outro, de outro e assim por diante, tem que ser algo um pouco
406 menos complicado ou não podemos chegar numa situação como aconteceu das outras vezes, por
407 favor, assuma porque ninguém quer, ninguém pode, tem que ter um plano, por isso a Câmara está
408 compartilhando o fluxo, compartilhando que já está em andamento um diálogo institucional e,
409 que a partir de agora, conta com todos nessa indicação, na sugestão daquele ou daquela que

talvez não tenha sido cogitada, com certeza tem um grande e inestimável serviço a prestar para a EFLCH por 2 (dois) anos conduzindo a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa. Está em andamento conceitualmente e isso é a construção progressiva de consenso, um instrumento de governança e muitas universidades do mundo a fora se valem disso, início de um diálogo visando a chegar num conjunto de modos e dentre esses modos, pactuar e escolher conjuntamente o que é melhor para todos. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Marcos César e reforçou as palavras dele dizendo que a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa é um local estratégico para a EFLCH porque está relacionado com os programas de pós-graduação, mas também com a pesquisa, esquecemos sempre que a pesquisa e todos os pesquisadores da instituição em algum momento precisam da Câmara, por exemplo, tem um documento que foi elaborado pela Câmara por sugestões de como preencher aquele anexo 2 (dois) para quem vai fazer uma solicitação para lançamento na FAPESP, resultado de um trabalho da Câmara que reuniu propostas que foram recusadas e confrontou com propostas aprovadas e esse modo de preencher o anexo 2 poderia estar relacionado com isso, por isso essa proposta, portanto a Câmara presta auxílio a todos os pesquisadores em algum outro sentido, temos dificuldades no Campus Guarulhos em relação ao Comitê de Ética e Pesquisa, a Câmara pode ajudar nisso, a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa dialoga com todos os pesquisadores da EFLCH, com a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa que é uma Pró-Reitoria importante na universidade, porque a Unifesp como um todo valoriza muito a pesquisa e os programas de pós-graduação, já disse isso anteriormente, o Campus Guarulhos passou a ser valorizado e ouvido de um pró-reitor de pós-graduação e pesquisa que o Campus Guarulhos deixou de ser problema, porque quando ficou evidente a nossa contribuição para pesquisa, isso medido em quantidade de acessos ao Comitê de Ética e Pesquisa, em quantidade de pesquisadores de pós-doutorado, financiamentos conseguidos, uma quantidade de dinheiro são muito pequenos comparados com os financiamentos conseguidos pela medicina, porque essas pesquisas são muito mais caras, mas a diversidade de financiamentos também é importante, sob tudo quando comparado com os outros Campi, com colegas que vão fazer pesquisas, vão fazer pesquisas de pós-doutorado no exterior, portanto isso tudo valoriza o Campus Guarulhos na Instituição, tudo isso de certa forma está relacionado com o trabalho da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa, então o que se busca é um colega que possa se dedicar a isso, sendo que em ocasiões anteriores saímos caçando pessoas tentando convencer, chegando a falar com 10 (dez) pessoas e buscávamos alguém para poder assumir, então renovamos esse apelo, não sabemos como deveremos fazer, pedimos que os candidatos se apresentem ou procurem a Câmara. Prof. Marcos César tomou a palavra e afirmou que o Edital vai indicar como os candidatos podem se apresentar. Não se cogita convidar tal pessoa por este ou por aquele motivo e tanto é importante contar com aquele que se inscreve, importantíssimo, isso é o ideal, como aquela pessoa que sugere dialogar com, porque o diálogo sempre leva a algum lugar e podem chegar assim a um número de pessoas com as quais possam pactuar o passo seguinte. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou acrescentar que a contrapartida do que dissemos de que a pesquisa é muito valorizada na Instituição e o Campus Guarulhos passou a ser valorizado a partir do momento em que foi reconhecido nosso esforço em termos de pesquisa, isso coloca uma grande responsabilidade na Câmara, porque todos os processos que saem da Câmara tem que ser

112
113
114
115
116
117
118
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
119
120



muito bem construídos, porque quando tudo está correto e quando chega à Pró-Reitoria, por exemplo, as APCNs porque se é constatado que há falhas, tudo que for da Câmara vai ser olhado com mais cuidado, então, essa desconfiança é muito ruim, porque o que acontece é que quando isso é aprovado na primeira instância, que são os Programas e a Câmara, depois tudo acaba sendo aprovado nas instâncias superiores, agora se for constatado que não foi feito com o devido cuidado na Câmara, isso é importante porque, por exemplo, essas aprovações ad referendum são possíveis porque sabemos do histórico que tudo é feito com cuidado, mas se houver deslizos aí tudo vai ser seguido os prazos, vão ser mais complicados. O Presidente informou que aguardaremos esse Edital e todos aqui estão cientes de que pedimos, fazemos um apelo para que procurem sugestões de nomes de pessoas que tenham interesse nessa posição. Outra coisa importante é que a Câmara é responsável pelo manejo das verbas da FAPESP que tem um impacto de interesse de todo o Campus, para projetos estratégicos, equipamentos multiusuários. Prof. Bruno agradeceu e vencido esse ponto, que é mais uma ciência, passou para o **Ponto – 11 - Aprovação para remoção da servidora Sra. Marleide Ferreira da Silva, lotada na Biblioteca da EFLCH para o setor de Patrimônio, em virtude da nomeação de Charbion Rauani Gomes de Moura, no cargo público de Assistente em Administração, em troca do código de vaga do Sr. Francisco Joaquim dos Santos, por solicitação da Sra. Eliane Lino dos Santos, Chefe da Divisão de Gestão Com Pessoas da EFLCH. - Anexo XII.** Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Eliane para que explicasse essa triangulação. A Sra. Eliane afirmou que o Sr. Francisco foi aposentado e surgiu uma vaga e abriram o Edital de Remoção Interna, a Sra. Marleide se inscreveu e essa nomeação foi para prover o cargo dela para ela poder ir para o Patrimônio, passaram pela Comissão de Vagas e está tudo correto, passou por todas as instâncias, faltando a Congregação. Que o Sr. Charbion foi nomeado e já entrou em exercício. Prof. Bruno questionou de onde veio o Sr. Charbion e a Sra. Eliane respondeu que o mesmo veio da Prefeitura de Mogi das Cruzes, era servidor lá, atualmente lotado na Biblioteca da EFLC. Prof. Bruno questionou se o Sr. Caio gostaria de falar. Sr. Caio assumiu a palavra e cumprimentou a todos e confirmou o que a Sra. Eliane falou, sendo que foi um processo simples e ainda bem que conseguiram aproveitar esse edital de concurso, estavam muito preocupados com a possibilidade, com o momento em que estamos, com todas as dificuldades para a nomeação de servidores, mesmo havendo possibilidades sempre são colocados entraves, a questão do ano eleitoral, estava bastante preocupado, então houve essa nomeação, ele entrou em exercício no dia dois, agora estão num processo de integração. Ressaltou que essa é a transferência de código de vagas do Patrimônio para a Biblioteca e estão aguardando a posse e entrada em exercício de outro servidor, esse sim para substituir o servidor Sr. Daniel que pediu exoneração, conseguiram realizar todos os tramites formais para poder aproveitar esse Edital de 2018, sendo que a vinda deles é muito bem vinda porque já vai ajudar, porque na situação deficitária em que estão uma pessoa a mais é sempre ajuda e lamentou muito pela saída da servidora Sra. Marleide, uma servidora muito boa e muito qualificada, mas entendemos também como o Prof. Bruno já colocou em outras ocasiões, não podemos prender uma pessoa num local onde ela não deseja ficar, no caso ela não deseja ficar na Biblioteca por conta da implantação do teletrabalho no Campus, então a Sra. Marleide desejou a remoção por conta disso, para nós é bastante lamentável, mas também não vamos prender ninguém que não

122
123
124
125
126
127
128
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
129
130



queira ficar, lógico desde que haja contrapartida, uma sintonia fina, harmonização de interesses particulares com a continuidade do serviço, já conversamos e deixamos bem claro para o servidor novo que está entrando essa questão do teletrabalho no Campus em vários setores, sendo que na Biblioteca ainda não conversamos sobre isso de modo coletivo, parte dos servidores não deseja fazer e isso inviabilizaria o serviço, essa harmonização de servidores que desejam manter às 30 horas e os servidores que eventualmente queiram também aderir ao teletrabalho, além da própria natureza do serviço da Biblioteca que acaba exigindo trabalho presencial, deixou bem claras essas variáveis todas ao novo servidor. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Caio e afirmou que tudo isso foi satisfatório para todos os envolvidos, para o servidor que se aposentou, uma servidora que foi transferida para um local que é mais adequado para ela neste momento e conseguimos preencher vagas que tinham ficado em aberto. Prof. Bruno informou passar para o processo de aprovação do assunto e solicitou a preparação da enquete e colocou em votação, a remoção solicitando que quem fosse favorável diga SIM, quem fosse contrário diga NAO ou pela abstenção se manifestasse pela ABSTENCAO. Prof. Bruno anunciou a **aprovação com 100% de votos SIM para o Ponto – 11 -** Aprovação para remoção da servidora Sra. Marleide Ferreira da Silva, lotada na Biblioteca da EFLCH para o setor de Patrimônio, em virtude da nomeação de Charbion Rauani Gomes de Moura, no cargo público de Assistente em Administração, em troca do código de vaga do Sr. Francisco Joaquim dos Santos. Prof. Bruno anuncio iniciar com os **INFORMES**, começou pela Direção Acadêmica e como a Sra. Eliane mencionou o Regimento aproveitou para fazer um informe sobre isso, o Regimento da EFLCH que atualizaram no final do ano passado, foram informados que passou por análise da Procuradoria, já tinha passado, retornou novamente e fizeram todas as correções solicitadas, voltou para lá, foi tudo analisado e será enviado para apreciação do CONSU na semana que vem quarta-feira, se tudo der certo e não há motivos para não dar, teremos um novo regimento aprovado a partir da próxima semana. O segundo informe é que foi realizada na terça-feira, dia 2 de agosto, uma comemoração festiva, uma cerimônia de formatura da qual participaram 98 (noventa e oito) formandos, das turmas do segundo semestre do ano passado, 2021, que já tinham colado grau e participado da colação oficial que agora é pelo SEI, sendo essa cerimônia de comemoração que é facultativa, portanto nem todos os formandos participaram e essa cerimônia aconteceu no Teatro Adamastor no Centro de Guarulhos, porque o teatro da EFLCH continua interditado, sendo que foi um momento emocionante porque depois de 2 (dois) anos de isolamento, em que não ocorreram por esta razão cerimonias, formaturas como essa, onde estão presentes os familiares e sabemos que é uma hora muito esperadas pelos estudantes e, por fim ocorreu tudo certo, a mesma empresa que tem feito, organizado as últimas cerimonias, que ficou responsável por isso, escolhida pela comissão de formatura, constituída por estudantes de todos os cursos da EFLCH, várias pessoas perguntaram também sobre o custo que não houve para a Universidade, nem para os estudantes formandos, a empresa não cobra nada nem da Universidade e nem dos estudantes, a empresa empresta as becas, faz toda a decoração com flores, oferece alguns mimos, esta empresa faz isso porque depois ela vende os álbuns de fotos para os formandos, portanto não há nenhuma restrição e impedimentos que os formandos e seus familiares fizessem fotos com seus celulares, então, é um arranjo que é bom para todos e ocorreu tudo da melhor maneira possível, sendo que o servidor que está agora que está cuidando de

139
140

Eventos da Comunicação, o Sr. Ailton, que se encarregou de organizar a cerimônia de formatura, então, um especial agradecimento para ele, que comunicou ontem que gostaria de fazer um informe para contar a sua experiência, que será feito na próxima reunião da Congregação, deixou parabéns novamente a todos esses formandos, apesar de que já foi feito pessoalmente durante a cerimônia, mas, fez aqui de novo. Outro informe que todos devem ter visto e eventualmente participado, foi realizada uma festa julina no Campus, por solicitação da Diretoria da Atlética e foi organizada conjuntamente com os Centros Acadêmicos, que alias estão todos em reconstrução e ao longo deste semestre a Diretoria Acadêmica ajudou, incentivou os Centros Acadêmicos a se reestruturarem a elegerem novas diretorias e todos fizeram isso e de certa forma essa festa julina foi uma consagração desse processo e uma comemoração por terem conseguido se reerguer e se reestruturar porque 2 (dois) anos de isolamento foi um golpe muito duro para as representações e organização estudantil. Todas as iniciativas foram dos Centros Acadêmicos e da Direção da Atlética, houve alguns contratemplos, mas tudo acabou sendo resolvido e ganhamos essa experiência para poder organizar melhor as eventuais próximas edições dessa festa, talvez os representantes dos estudantes vão falar alguma coisa sobre isso daqui a pouco. Outro fato que aconteceu no mês de julho foi uma dificuldade com relação aos passes escolares, os cartões de transporte, porque no mês de julho é um mês tradicionalmente de recesso escolar e os cartões não são carregados e como nosso calendário foi deslocado por conta da pandemia, muitos estudantes relataram problemas porque ficaram sem crédito e tiveram que pagar o transporte do próprio bolso e a Direção Acadêmica assim que soube dessa dificuldade, alertada tanto pelos estudantes quanto pela Secretaria de Graduação, procuramos a Pró-Reitora de Graduação para saber se essa mesma situação estava acontecendo em outros Campi e a Pró-Reitora no momento não estava sabendo, entrou em contato com os outros Campi e eventualmente mobilizar o gabinete para entrar em contato com a Prefeitura e nosso caso existem várias cidades no entorno de estudantes, contamos mais ou menos 7 (sete) municípios que utilizam esse cartão de transporte, esse bilhete de transporte, que a Direção precisa assinar documentos com relação a isso, então, a Secretaria do Campus entrou em contato com o EMTU, com a Guarupass, enfim com a Prefeitura de Guarulhos, acabando sendo resolvido mais para o final da segunda quinzena, no final do mês de julho, demorando um pouco, portanto isso nos faz lembrar que no final do ano teremos esse problema de novo, iremos sugerir que se antecipem a isso e procurem essas prefeituras antes dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, para evitar que essa dificuldade se repita. Temos mais um informe que desejamos relatar a ocorrência um conflito que aconteceu entre a Bateria Malagueta com relação ao horário dos ensaios pelo seguinte, temos uma servidora que é autista e, não sabíamos disso, mas agora sabemos que as pessoas autistas têm uma grande sensibilidade com relação ao som, ao barulho, se desestabilizam completamente com barulho repetitivo, barulho em volume alto, às vezes nem precisa ser tão alto, temos também estudantes nessa situação e a bateria ensaia diariamente entre 18 horas, em alguns dias da semana são ensaios coletivos, conjuntos e outros são aulas em termos práticos, sendo que a bateria funciona, os tambores rufam entre 18h e 19h30min todos os dias no Campus e a servidora que é autista nos procurou porque sabendo desse horário, se prepara, coloca fone de ouvido, faz um esquema de autoproteção para diminuir o sofrimento causado pelo barulho, mas por conta do calendário dos

142
143
144
145
146
147
148
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
149
150



jogos interuniversitários, a bateria acabou tocando fora desse horário e aí a servidora nos procurou para saber o que estava acontecendo, sendo que na mesma época ou alguns dias depois aconteceu uma situação entre uma estudante autista com grau elevado de autismo, que entrou em conflito e ocorreu um bate-boca muito negativo nas redes sociais, essa estudante foi acusada de racista porque reclamou da bateria, então, a Direção Acadêmica chamou uma reunião, convidou integrantes da bateria, a diretoria da bateria, a estudante, a servidora e nesse bate-boca nas redes sociais, tomaram conhecimento de um coletivo de estudantes negros, também os chamaram, enfim, acabaram indo os Centros Acadêmicos também na reunião, estavam presentes o Prof. Bruno e a Profa. Sandra, convidaram o NAE, estavam presentes o psicólogo do NAE, chamaram o NEAB, mas não puderam ir, chamaram o NAI, para fazer uma discussão para resolver como se resolve na universidade, pelo diálogo, para chegar a um acordo, a um consenso, o objetivo da reunião era esse, o desejo da Direção Acadêmica era que fosse reconhecido que uma injustiça havia sido cometida com relação a essa estudante autista, acusada de racismo nas redes sociais e, infelizmente não foi possível chegar a esse reconhecimento por parte de todos, ele percebeu nessa reunião que há uma posição política em fazer que a bateria funcione no Campus e que todos precisam ouvir, entenderam isso, respeitaram essa posição, mas há muitos incômodos. O Presidente pensou e conversou com a Profa. Sandra, que não estava presente porque estava de férias, em assim que retornarem em setembro, fazer uma proposta de uma assembleia, no final de setembro, para ter tempo de as pessoas retornarem, preparem isso, uma assembleia para discutir essa questão, com tempo de fala, ordem de falas, então darão a palavra a todos os envolvidos nessa questão, porque quiseram chegar a um acordo organizado e não é possível o horário da bateria coincidir com o horário das aulas, porque não dá para fazer as duas coisas ao mesmo tempo, ou cuidamos da bateria ou respeitamos o horário das aulas, a Direção Acadêmica não pode assinar um pacto de uma situação que há coincidência entre essas duas atividades, porque uma atrapalha a outra, enfim, a proposta da Direção Acadêmica é fazer um diálogo sobre quantas conversas serão necessárias para chegar a um acordo e ver como isso pode ser resolvido. Outro informe talvez todos tenham percebido, fomos informados na segunda-feira ou terça-feira, que haviam várias pessoas indo ao Campus nesta semana e está bem esvaziado, porque é a última semana do semestre, há apenas provas de recuperação, está praticamente vazio, mas talvez por isso haja muitas pessoas, jovens que estavam indo andar de skate, enfim fomos alertados pelo médico do NAE que isso era um problema, porque havia risco das pessoas se machucarem, por fazerem manobras ousadas, nesse caso a Universidade pode ser responsabilizada se alguém se machucar realmente, já tivemos uma estudante que estava andando de skate se machucou e teve que ser encaminhada ao hospital, então decidiram fechar o portão do Campus nesse período de recesso, as pessoas precisam se identificar, todos que fazem parte da comunidade EFLCH deverão se identificar, é claro que podemos pedir para aqueles que não são da Unifesp não tem como comprovar que não são da comunidade Unifesp, que se identifiquem com RG, mostrem que tem certificado de vacinação, até para poderem saber dimensionar esse fluxo, qual é esse público, quem são essas pessoas, talvez pensar em uma forma de atender se julgarem que é interessante e que vale a pena o uso do Campus. Responderam a uma interpelação do Ministério Público Federal, um estudante da EFLCH entrou com uma representação dizendo que no Campus

152
153
154
155
156
157
158
159
160



158 impedimos a entrada de pessoas de fora, isso foi anterior, foi na semana passada, tivemos que
159 fazer isso e a resposta da Direção Acadêmica foi a seguinte, o Campus faz parte de uma
160 Universidade Pública, é uma Universidade Pública porque é mantida por orçamento público, mas
161 não significa que está aberta a todas as pessoas, porque o ingresso na Universidade se faz por
162 concurso, por processo seletivo, seja um docente, seja um servidor técnico, seja um estudante de
163 graduação, de pós-graduação, portanto há duas formas de entrar na Universidade, ou por
164 concurso e processo seletivo ou a convite da Direção Acadêmica, ou de docentes, ou de
165 servidores, ou de estudantes, desde que seja atrelado a algum projeto, algum projeto de
166 extensão, alguma ação que diga respeito a nossa atuação na Universidade, não somos uma praça,
167 o Campus não é uma praça pública, não é uma creche e não é um parque de diversões, a
168 Biblioteca é Universitária ela não é pública, o restaurante é um restaurante universitário, faz parte
169 de uma política de permanência dos estudantes na universidade, não é um restaurante popular,
170 tem várias situações e até complicadas, fizeram uma reunião com as nutricionistas do restaurante
171 que relataram, é um momento de tensão e conflito, as pessoas de fora da universidade querem
172 até comer de graça na universidade e não pode, o estudante tem uma tarifa reduzida e quem não
173 é estudante tem que pagar o preço que é para docentes e convidados que é um preço mais alto da
174 refeição, mesmo assim sai muito mais barato que em qualquer lugar fora da universidade. Mais
175 um informe é que já foi falado na reunião passada do Congresso Acadêmico, foi apresentado um
176 relatório no Conselho de Pós-graduação e Pesquisa, no COEC e constatou no relatório que houve
177 uma diminuição de participação de apresentação de trabalhos nesse Congresso em relação ao ano
178 passado, com exceção de dois campi e um deles é o de Guarulhos que teve um aumento pequeno,
179 mas importante no número de trabalhos apresentados e isso é muito bom, há espaço para crescer
180 porque se vemos em termos percentuais, há muita gente que ainda não participou do Congresso,
181 não participa, sendo isso importante porque dá visibilidade ao Campus, facilitando para
182 conseguirmos coisas da Reitoria. Prof. Bruno informou que por enquanto são esses os informes da
183 Direção Acadêmica e questionou se alguém tem algum informe a fazer. O Presidente passou a
184 palavra ao Sr. Caio que relatou que em relação ao último informe feito pelo Prof. Bruno, sobre a
185 entrada de pessoas e haver algum tipo de protocolo, gostaria de deixar registrado que ocorreram
186 dois fatos, com duas pessoas que costumam frequentar a Biblioteca, afirmou que a Biblioteca não
187 foi informada, uma pessoa os surpreendeu com uma mensagem via Instagram e acionaram o
188 pessoal da vigilância para esclarecer a respeito, depois souberam que outra pessoa enviou um e-
189 mail e depois foi repassado um comunicado com cópia para eles sobre esse fato, sobre essa
190 restrição de entrada e de modo algum questionou as colocações feitas em relação de haver um
191 protocolo de disciplinamento de entrada de pessoas, desde que discutimos a retomada das
192 atividades presenciais e o controle de entrada de pessoas, chegamos a falar até em catracas, como
193 faremos para as pessoas entrarem, como teremos controle de pessoas que estão vacinadas e que
194 não estão que não são da comunidade e particularmente na Biblioteca isso foi bastante
195 problemático porque as pessoas entravam, não tinham esse controle na entrada e fazíamos esse
196 controle quando uma pessoa não com vínculo direto no Campus adentrava no espaço e, em
197 relação a isso, concordou com tudo que foi dito, só que declarou que é importante esclarecer,
198 uma comunicação mais eficiente, porque quando foram conversar com a equipe de vigilância, a

162
163
164
165
166
167
168
169
170



162 equipe de vigilância disse que isso caberia a eles autorizar ou não pessoas, porque isso foge
163 completamente das atribuições deles, que caso autorizassem quaisquer coisas cairiam sob
164 responsabilidade deles, então isso é grave, ou seja, o acometimento de atribuição que não é deles
165 de entrada de pessoas, também o acometimento de responsabilização que não os cabe,
166 responsabilização por atos de terceiros, então, deve haver esse esclarecimento junto a essas
167 equipes, assim, logicamente e especificamente em relação a essas duas pessoas seria muito ruim,
168 ele entende tudo que foi dito e corrobora, deixou claro que corrobora, mas especificamente em
169 relação a essas duas pessoas, caso a entrada delas fosse bloqueada, seria muito ruim em particular
170 para as duas porque estão vindo para estudar, na verdade um jovem morador aqui do entorno pra
vestibular e o outro um senhor para concurso público, esses dois específicos seria bem ruim, mas
de todo modo é necessário haver um protocolo. A Universidade é pública, mas o uso do espaço
público também tem que ter disciplinamento e concorda plenamente com isso. Prof. Bruno
agradeceu ao Sr. Caio e afirmou que ao resolver um problema surgiram outros e não sabíamos
que essas duas pessoas vinham regularmente a Biblioteca e foi uma surpresa, esclareceu que com
calma poderemos pensar em um protocolo, um regulamento que de condições para as pessoas
virem, precisamos saber quem são as pessoas e quantas são, porque a Biblioteca está
dimensionada para o uso da EFLCH, se começar a vir muita gente de fora, talvez tenhamos que
repensar as coisas, enfim, foi feito tudo às pressas e não houve tempo para essa comunicação
mais efetiva. Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Gabriela que cumprimentou a todos e
todas e disse que teria uma pergunta rápida, o Prof. Brasília entrou em contato e está mudando
de casa e precisa doar vários livros, não sabe exatamente a quantidade, que dependeria um pouco
dessa consulta, quer doar alguns livros, livros muito bons porque está mudando para um
apartamento menor, doar para a Biblioteca da EFLCH, gostaria de saber se a Biblioteca está
recebendo doações. Ela se propôs a pegar os livros e levar até o Campus, gostaria de saber se
poderia fazer isso ainda em agosto, por isso gostaria de perguntar ao Sr. Caio que é a pessoa mais
indicada para responder. Sr. Caio assumiu a palavra disse a Profa. Gabriela que todas as
informações referentes aos tramites de doação estão no site, que também poderia enviar um e-
mail para biblioteca para conversarem sobre o fluxo estabelecido. Profa. Gabriela perguntou se
estão recebendo doações e o Sr. Caio respondeu que seguindo o fluxo que está no site e que foi
disciplinado por esta Congregação sim. A Profa. Gabriela agradeceu e informou que irá consultar.
Prof. Bruno passou a palavra a Sra. Eliane que cumprimentou a todos e informou sobre o PDP,
Plano de Desenvolvimento de Pessoas, que a Propessoas faria a primeira live às 14 horas, em
relação ao levantamento de necessidades, sendo que o Plano de Desenvolvimento é para todos,
para docentes, técnicos e todas as pessoas que estão na Unifesp. Será bom que todos participem e
digam realmente o que precisam em sua carreira para melhorar em sua área. Prof. Bruno assumiu
a palavra e agradeceu a Sra. Eliane e declarou que não há mais informes, mas o Sr. Caio solicitou a
palavra e perguntou se as atas foram aprovadas. Prof. Bruno informou que foram aprovadas no
início da reunião e o Sr. Caio sinalizou que na ata do mês de junho, na linha 429 precisa ser
alterada a data que está 2016 e o correto é 2019. O Presidente afirmou ser uma alteração simples,
não havendo problema com a aprovação e que seria feita a devida correção. Prof. Bruno
agradeceu ao Sr. Caio pela correção. O Presidente agradeceu e declarou encerrada a reunião às

172
173
174
175
176
177



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 07252-312
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

**Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas**

178

697 onze horas e trinta e sete minutos. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Costa
698 Torres, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Sr.
699 Presidente.

700

701

702

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

703

704

705

Andreia Costa Torres
Secretária da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

179
180